



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL

GABINETE DO VEREADOR ANTONIO PORTO FILHO - PORTINHO

ENCAMINHADO A(S) COMISSÃO(S) **PARATY**
A Casa do Povo
Artes e Condições
PARA PARECER
_____/_____/_____
Presidente da CMP

Projeto de lei Nº 027/2017

Dispõe sobre a ~~denominação do~~
Cinema de Paraty que passará a
ser chamado Cinema José Kleber
Martins Cruz.

Faço saber que a Câmara Municipal de Paraty, **APROVOU** e eu, Prefeito Municipal de Paraty **SANCIONO** a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominado de **Cinema José Kleber Martins Cruz**, conhecido como **Zé Kleber**, o Cinema localizado no Centro Histórico de Paraty.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor no ato de sua publicação.

Considerando que José Kleber Martins Cruz nasceu em 1932 na cidade de Paraty, no Rio de Janeiro. Após passar parte da infância e juventude em outras cidades, formou-se advogado e voltou a Paraty onde advogou no direito civil e criminal, ocupando por algum tempo a função de promotor público. Quando jovem, publicou seu primeiro livro de poemas – Praia do Sono, em que destaca a bucólica Paraty que conheceu. Lecionou aulas no colégio, onde se destacou por sua inteligência e dinâmica.

Em 1964, com a instalação de o governo militar, José Kleber foi perseguido por suas idéias e pensamentos revolucionários sendo inclusive processado, mas absolvido. Era boêmio inveterado, amigo de serestas e bailes, onde conheceu expoentes do teatro, música, artes plásticas e literaturas que freqüentavam Paraty naquela época.

Desiludido com a política abriu um bar chamado Valhacouto, em Paraty, sendo por tempos, ponto de encontro de turistas até seu fechamento, e reunia a "nata" da intelectualidade paulista e carioca que freqüentava Paraty. Foi o período mais fértil de sua criatividade literária, onde escreveu as canções até hoje cantadas pelo povo. Participou de diversos filmes rodados na cidade, quase todos em sua fazenda na Itatinga, e contracenou até com a atriz Leila Diniz.

Por um tempo afastou-se da vida urbana e passou a morar na fazenda, onde reunia os amigos e os "loucos" da época do "faça amor, não faça guerra". De acordo com o historiador paratiense Diuner Mello, José Kleber era fã dos poetas portugueses José Régio e Fernando Pessoa. Escrevia poemas e músicas. "O hino extraoficial da Cidade é de sua autoria. Nos carnavais ainda se executam suas marchas-rancho, conhecidas por todos", conta.

Fora candidato a prefeito nas eleições de 1962, na cidade de Paraty, pelo Partido Socialista Brasileiro – PSB e em 1988 fora eleito Vereador pelo Partido Democrático

RECEBIDO EM
21/08/17
C



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY
PARATY - CIDADE HISTÓRICA - MONUMENTO NACIONAL
GABINETE DO VEREADOR ANTONIO PORTO FILHO - PORTINHO



Trabalhista – PDT, assassinado em 1989 logo após sua posse por um motorista de sua campanha e posseiro que se instalou em sua fazenda.

Considerando finalmente que será uma justa homenagem ao poeta e escritor que tanto fez pela divulgação do nosso Município, a época, pelo Brasil e exterior.

Sala das sessões, 03 de agosto de 2017

Antonio Porto Filho
Portinho – PTB
Vereador

